
Uber da Saúde - A mais nova Implantação de um aplicativo para atendimento de pacientes em Palmas –TO¹

Raila FREITAS²
Bianca MENDES³
Bruna ALMEIDA⁴
Faculdade Laboro, TO

RESUMO

A focalização do cuidado da equipe multidisciplinar preparada para atender às mais diversas necessidades no atendimento domiciliar, aliando o cuidado técnico ao cuidado emocional, possibilita a solução de vários problemas. Permite, ainda, aos profissionais lidar com as limitações e conflitos de uma forma mais saudável, respeitando valores e concepções do outro e, corrobora para o bem-estar e sucesso na recuperação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Home Care; paciente; Atendimento domiciliar;

Segundo Amaral et al (2001), o primeiro sistema de Assistência Domiciliar à Saúde no Brasil foi criado no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo em 1967, tendo como objetivo principal reduzir o número de leitos ocupados, e para tanto, foi implantado um tipo restrito de atendimento domiciliar, englobando os cuidados de baixa complexidade clínica.

A assistência domiciliar reafirma-se como uma das alternativas, pelo potencial de inovação do modelo tecno-assistencial vigente, consubstanciando-se na integralidade e continuidade do cuidado, viabilizando: qualidade e humanização da atenção; desenvolvimento de vínculo e participação efetiva dos cuidadores e das famílias; redução de internações e re-internações, com liberação de leitos hospitalares e, conseqüentemente, diminuição de custos da assistência (BÔAS; SHIMIZU, 2015).

Diante desse contexto, surge o questionamento norteador do tema: Qual a importância de implantar em Palmas um aplicativo que auxilia os profissionais de saúde

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 24 de maio de 2020

² Aluno da Pós Graduação MBA em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde /, e-mail: rayllafreitas04@gmail.com

³ Aluno do Pós Graduação MBA em Oncologia /, e-mail: biancadalas@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

na prestação da assistência domiciliar ao paciente, por meio de geolocalização, sem que seja necessário o deslocamento do mesmo até um ambiente hospitalar?

O atendimento domiciliar realizado por um profissional tem a importância de auxiliar na diminuição do risco de contaminação e agravamento do quadro, busca a recuperação e reabilitação do paciente, além da promoção da saúde e prevenção de doenças (IDE, 2019).

E devido a pandemia do COVID-19 surgiu-se a ideia da implantação do aplicativo Uber da Saúde em Palmas – TO. Desenvolvido em 2016, pelo cirurgião Marco Antonio Venturini. Esse serviço não é um atendimento exclusivo para a população idosa, mas também atende pacientes de diversas idades, gêneros, sob demanda e não caso de emergência.

Os profissionais que poderão se cadastrar, serão: Médicos, Enfermeiros, Técnico em Enfermagem, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Psicólogo e demais profissionais que pertencer a uma das categorias constituinte da equipe de saúde. Sendo que para o profissional se cadastrar deverá ter os seguintes critérios: Está ativo e regularizado com os respectivos conselhos, ter referência quanto à responsabilidade e compromisso; e possuir perfil e disponibilidade de tempo para a realização do trabalho.

O Uber da Saúde é um aplicativo que permite às pessoas solicitarem um procedimento/intervenções desenvolvidas na assistência direta (em domicílio) a um profissional específico, através do smartphone, por meio de geolocalização e, após, cobrada uma taxa que é calculada em razão deslocamento, tempo gasto da saída do local onde o profissional estava até a chegada ao domicílio do paciente e da saída do domicílio à chegada a outro domicílio (se houver) e/ou ao retorno ao serviço.

Segundo Ide (2019) A assistência é o conjunto de atividades programadas em caráter ambulatorial e desenvolvidas em domicílio. É quando o paciente precisa de intervenções de procedimentos específicos, como realização de curativos complexos, aspiração, entre outros. Atendê-lo em sua própria casa gera conforto, privacidade e aumenta a satisfação do paciente, livrando-o de deslocamentos incômodos e rotinas estressantes em ambiente hospitalar.

Nesse sentido, a assistência domiciliar apresenta-se como inovação que requer novas tecnologias de cuidados, pois propõe a se dar de forma humanizada e vinculante,

com plano assistencial usuário-centrado de natureza multidisciplinar, o que coloca o desafio de constituir equipes de saúde com dimensionamento e tempo adequados para prestar assistência de qualidade (BÔAS; SHIMIZU, 2015).

É preciso considerar que a Atenção Domiciliar é uma estratégia de intervenção em saúde que requer atenção de profissionais qualificados, pois reconhece-se que este tipo de cuidado exige mobilização de competências específicas, principalmente ligadas ao relacionamento interpessoal para atuar com usuários, familiares e em equipe multiprofissional, bem como autonomia, responsabilidade e conhecimento técnico e científico próprios do campo (ANDRADE et al., 2017).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Angélica Mônica et al. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [s.l.], v. 70, n. 1, p. 210-219, fev. 2017.

AMARAL, Nilcéia Noli et al. Assistência Domiciliar à Saúde (Home Health Care): sua História e sua Relevância para o Sistema de Saúde Atual. *Revista Neurociências*, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 111-117, mar. 2001.

BÔAS, Maria Leopoldina de Castro Villas; SHIMIZU, Helena Eri. Tempo gasto por equipe multiprofissional em assistência domiciliar: subsídio para dimensionar pessoal. *Acta Paulista de Enfermagem*, Brasília, v. 28, n. 1, fev. 2015.

IDE, Faculdade. Home care: qual a importância dessa área de cuidados domiciliares? Disponível em: <https://www.faculdadeide.edu.br/blog/home-care-qual-a-importancia-dessa-area-de-cuidados-domiciliares/>.

OLMOS, Olívia Martins de Quadros; FAVERA, Rafaela Bolson dalla. A polêmica em torno do aplicativo uber no brasil: argumentos de direito contra e a favor da sua manutenção. XI Seminário Nacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea, São Paulo, p. 2-18, jul. 2015.

SIQUEIRA, Amanda Batista et al. Relacionamento enfermeiro, paciente e família: fatores comportamentais associados à qualidade da assistência. Arq Med Abc, São Paulo, v. 2, n. 31, p. 73-77, nov. 2006.